



Quadrilha armada com fuzis tenta assaltar carro-forte no Paraná



Cerca de dez bandidos armados com fuzis tentaram roubar um carro-forte, nesta quinta-feira (30/03), na rodovia BR-376, entre Ortigueira e Mauá da Serra (PR).

A quadrilha, que estava em um caminhão e uma camionete, disparou várias vezes contra o carro-forte para forçar a parada do veículo. Os vigilantes ligaram para a polícia e foram orientados a seguir em direção à delegacia de Ortigueira, com isso policiais foram deslocados para fazer a segurança do carro-forte.

Na fuga a quadrilha jogou pregos na

rodovia e um caminhão foi capotado. Segunda Pesquisa Nacional da CONTRASP, este é o segundo ataque a carro-forte somente nesta semana no país - na segunda-feira (27/03), cerca de 2 milhões foram roubados em ataque a carro-forte no Agreste de Pernambuco.

Para acabar com a guerra desigual, a CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada está atuando, entre outras iniciativas, para emplacar o PLS 16/2017, que permite armamentos de

calibres maiores aos vigilantes. A extensão do porte de arma dos vigilantes, pelo direito de se proteger após o expediente, também é luta da CONTRASP, que está articulando com deputados e senadores, para que possam enquadrar estas



VIOLÊNCIA CONSTANTE NAS ESCOLAS DO CEARÁ E AGORA, PREFEITO E GOVERNADOR?

Como já era previsto, após a retirada dos vigilantes das escolas, a violência seria constante e o medo estaria presente na vida de alunos e professores.

O Sindicato dos Vigilantes do Estado do Ceará avisou, mas a prefeitura abafou, falou da guarda municipal, mas nada fez para atender as necessidades da população. Em pouco mais de uma semana, cinco escolas foram atacadas.



Na Escola Francisca Silva Cavalcante, no bairro Jardim Iracema, dois indivíduos entraram armados, invadiram todas as salas à procura de um aluno para matar. Um professor tentou intervir e os bandidos apontaram arma para o mesmo, ameaçando tirar sua vida. Foi um verdadeiro pânico dentro da escola.

No Instituto Dr. Rocha Lima de Proteção e Assistência à Família, houve invasão de viciados para usar drogas dentro da creche, no bairro Ellery.

No Caic do bairro Vicente Pizzon, houve assalto no dia 18 de março. Lá, antes era três vigilantes por plantão e agora só tem um.

Na Escola de Tempo Integral Professor Alexandre Rodrigues de Albuquerque, no bairro Siqueira, antes mesmo da inauguração, que aconteceu no dia 20, a escola foi furtada já tinha sido furtada, na madrugada do dia 18/03. Levaram diversos objetos, inclusive vários computadores.

Na Escola de Ensino Fundamental Santa Maria, no bairro Henrique Jorge, houve dois furtos em uma semana.

Além disso, a escola estadual profissionalizante Júlia Giffoni, no Bairro Padre Andrade, também já foi assaltada duas vezes, inclusive com bastante violência, fazendo estudantes de reféns. E agora? Quem vai resolver essa situação? A prefeitura e o governo do Estado tiraram os vigilantes das escolas, o mínimo de segurança que a comunidade escolar poderia ter sem pensar nas consequências.



Vamos denunciar! Fiquem atentos e nos enviem a situação das escolas, todos os casos de violência que obtiverem, com fotos e vídeos, que nós continuaremos a denunciar. Hoje mesmo já fizemos mais uma denúncia à Câmara dos Vereadores. A luta não vai parar!

Fonte: Sindicato dos Vigilantes do Estado do Ceará

